

# Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 42, outubro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 42 de 2025 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 42 de 2025 (29/12/2024 a 18/10/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 42, foram notificados 21.733 casos suspeitos de dengue, dos quais 10.579 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,0% são residentes no DF (n= 9.948). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 594 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 96,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 274.668 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

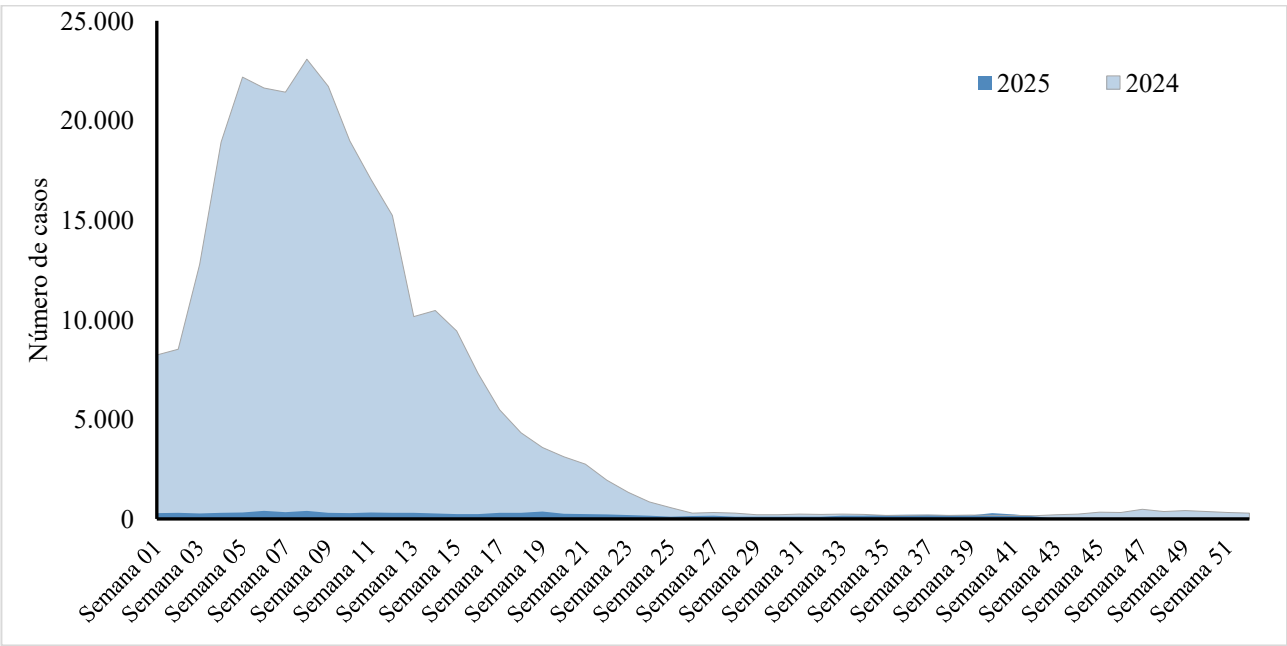
**Tabela 1** – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 42.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	312.032	20.397	-93,5	470	64	-86,4	21.733
Prováveis	274.668	9.948	-96,4	5.601	631	-88,7	10.579

Fonte: SINAN Online, 20/10/2025, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 41 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024, enquanto que a sazonalidade 2025/2026, na SE 40 de 2025.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 42.

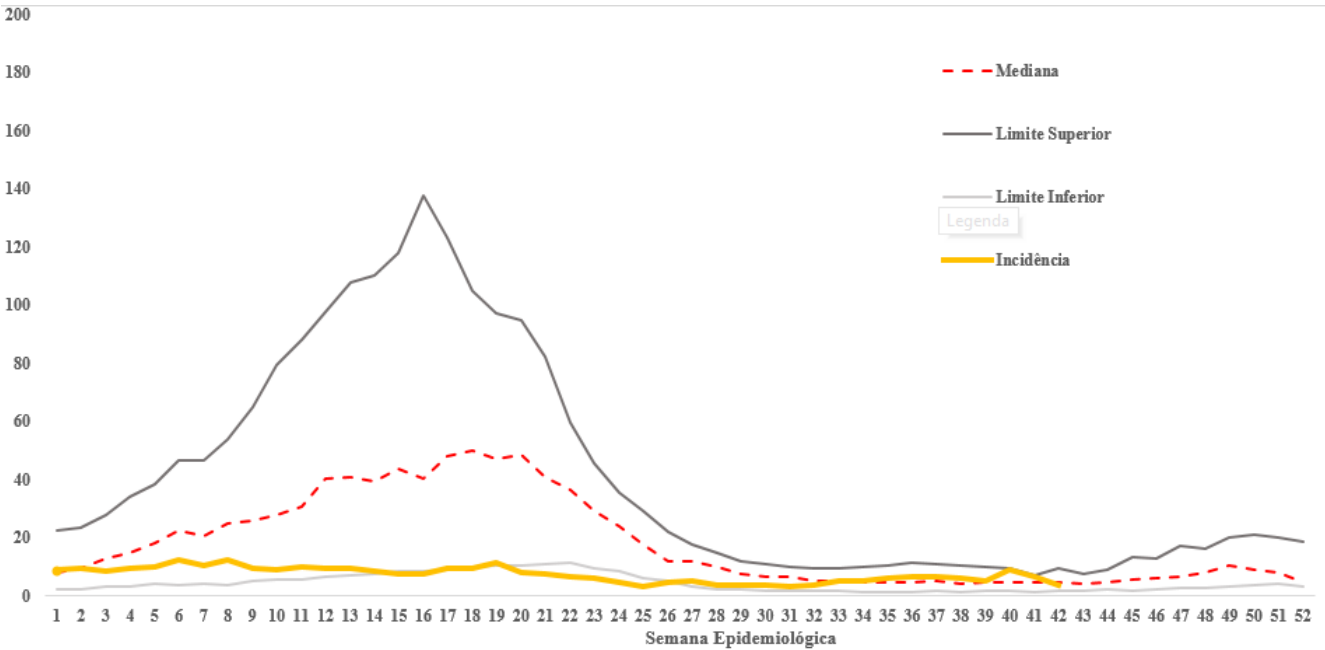


Fonte: SINAN Online, 20/10/2025, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 42 de 2025.



Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 336,9 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 425,4 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 382,5 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos e mais com 379,8 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 42.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	0	0,0	0,0
Ignorado	12	0,1	0,4
Masculino	4333	43,6	281,2
Feminino	5603	56,3	336,9
<b>Total</b>	<b>9948</b>	<b>100,0</b>	
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	161	1,6	382,5
1 a 4 anos	446	4,5	275,3
5 a 9 anos	598	6,0	304,2
10 a 14 anos	589	5,9	302,0
15 a 19 anos	832	8,4	379,8
20 a 29 anos	2207	22,2	425,4
30 a 39 anos	1726	17,4	326,8
40 a 49 anos	1450	14,6	269,8
50 a 59 anos	881	8,9	224,4
60 a 69 anos	527	5,3	205,1
70 a 79 anos	325	3,3	242,2
80 anos e mais	206	2,1	362,0
<b>Total</b>	<b>9948</b>	<b>100,0</b>	<b>307,1</b>

Fonte: SINAN Online, 20/10/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 42, foram detectadas 177 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 89 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 42.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	0	12	1	0	13
CENTRO-SUL	0	9	2	0	11
LESTE	3	8	12	0	23
NORTE	1	15	55	0	71
OESTE	1	17	1	0	19
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	6	4	0	13
Total	9	89	79	0	177

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 20/10/205/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 42 de 2025 foram enviadas 21.086 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 180 exames de PCR detectáveis e taxa de positividade acumulada no valor de 0,89% Na sazonalidade de 2025/2026, iniciada na 40ª SE de 2025, foram processadas até o momento 869 amostras, sem casos detectáveis, com taxa de positividade em zero.

### Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.299), seguida da região Leste (1.411 casos), região Oeste (1.359 casos), região Central (967 casos), região Sul (827 casos), região Norte (602 casos) e região Centro-Sul (525 casos) até a SE 42.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (981), seguida de Samambaia (824 casos prováveis), São Sebastião (655 casos prováveis), Taguatinga (537 casos prováveis) e Plano Piloto (507 casos) até a SE 42. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,22% (n= 3.504) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 42.

Região de Saúde	Casos de Dengue	Coluna1	Variação%
	2024	2025	
<b>01 CENTRAL</b>	<b>13193</b>	<b>967</b>	<b>-92,7</b>
.Cruzeiro	1456	77	-94,7
.Lago Norte	1925	148	-92,3
.Lago Sul	1028	116	-88,7
.Plano Piloto	6972	507	-92,7
.Sudoeste/Octogonal	663	86	-87,0
.Varjão	1149	33	-97,1
<b>02 CENTRO SUL</b>	<b>19297</b>	<b>525</b>	<b>-97,3</b>
.Candangolândia	995	20	-98,0
.Guará	6840	211	-96,9
.Núcleo Bandeirante	828	25	-97,0
.Park Way	448	27	-94,0
.Riacho Fundo	2860	55	-98,1
.Riacho Fundo II	2860	61	-97,9
.SCIA (Estrutural)	4404	124	-97,2
.Sia	62	2	-96,8
<b>03 LESTE</b>	<b>20084</b>	<b>1411</b>	<b>-93,0</b>
.Itapoã	4846	255	-94,7
.Jardim Botânico	1600	129	-91,9
.Paranoá	4569	372	-91,9
.Sao Sebastião	9069	655	-92,8
<b>04 NORTE</b>	<b>18539</b>	<b>602</b>	<b>-96,8</b>
.Arapoanga	3203	70	-97,8
.Fercal	555	54	-90,3
.Planaltina	6830	179	-97,4
.Sobradinho	4904	160	-96,7
.Sobradinho II	3047	139	-95,4
<b>05 OESTE</b>	<b>52942</b>	<b>1359</b>	<b>-97,4</b>
.Brazlândia	9220	100	-98,9
.Ceilândia	33545	981	-97,1
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10177	278	-97,3
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>57128</b>	<b>2299</b>	<b>-96,0</b>
.Água Quente	229	9	-96,1
.Águas Claras	2271	400	-82,4
.Arniqueira	2162	35	-98,4
.Recanto das Emas	10377	205	-98,0
.Samambaia	21759	824	-96,2
.Taguatinga	14721	537	-96,4
.Vicente Pires	5609	289	-94,8
<b>07 SUL</b>	<b>28056</b>	<b>827</b>	<b>-97,1</b>
.Gama	11815	368	-96,9
.Santa Maria	16241	459	-97,2
<b>08 Em Branco</b>	<b>65424</b>	<b>1958</b>	<b>-97,0</b>
<b>09 Ignorado DF</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>-100,0</b>
<b>Total</b>	<b>274.668</b>	<b>9.948</b>	<b>-96</b>

Fonte: SINAN Online, 20/10/2025, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresenta a maior taxa, com 442,61 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 334,10 casos por 100 mil habitantes e Sudoeste com 281,9 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 578,46 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 561,43 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 526,96 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 42.

Região de Saúde	Incidência Mensal										Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
<b>CENTRAL</b>	<b>57,67</b>	<b>34,60</b>	<b>28,83</b>	<b>30,04</b>	<b>29,79</b>	<b>14,66</b>	<b>14,42</b>	<b>14,66</b>	<b>11,05</b>	<b>5,53</b>	<b>241,24</b>
Cruzeiro	39,42	62,42	32,85	29,57	45,99	6,57	6,57	26,28	9,86	3,29	262,80
Lago Norte	86,97	48,60	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	23,02	35,81	0,00	414,38
Lago Sul	107,66	52,20	45,67	39,15	42,41	26,10	29,36	26,10	35,89	9,79	414,33
Plano Piloto	51,09	29,77	28,56	25,75	20,52	14,89	13,28	12,07	4,83	4,83	205,58
Sudoeste/Octogonal	43,00	24,08	12,04	22,36	15,48	10,32	5,16	8,60	6,88	5,16	153,08
Varjão	96,95	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	21,54	10,77	21,54	43,09	377,03
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>28,43</b>	<b>20,99</b>	<b>14,61</b>	<b>19,13</b>	<b>21,25</b>	<b>10,89</b>	<b>6,11</b>	<b>8,50</b>	<b>9,30</b>	<b>7,97</b>	<b>147,18</b>
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	6,21	0,00	0,00	124,27
Guará	32,19	26,03	15,07	16,44	21,23	14,38	6,16	9,59	6,16	3,42	150,68
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	28,39	4,06	0,00	4,06	4,06	8,11	101,40
ParkWay	20,58	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	0,00	4,12	4,12	115,25
RiachoFundo	17,24	30,17	23,71	8,62	12,93	6,47	2,16	4,31	8,62	12,93	127,16
RiachoFundoII	13,09	10,47	7,86	13,09	19,64	5,24	1,31	2,62	1,31	3,93	78,55
SCIA(Estrutural)	62,67	10,03	20,06	57,66	40,11	25,07	25,07	30,08	45,12	32,59	348,46
Sia	74,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15	0,00	111,44
<b>LESTE</b>	<b>71,39</b>	<b>57,44</b>	<b>51,97</b>	<b>47,05</b>	<b>47,32</b>	<b>22,98</b>	<b>32,28</b>	<b>32,28</b>	<b>40,48</b>	<b>19,42</b>	<b>422,61</b>
Itapoã	57,34	39,93	31,74	24,57	27,64	17,41	24,57	25,60	31,74	11,26	291,81
Jardim Botânico	37,98	18,99	28,49	31,65	30,07	11,08	18,99	23,74	14,24	1,58	216,82
Paranoá	91,31	73,04	71,74	62,61	60,00	26,09	35,22	41,74	45,65	19,57	526,96
Sao Sebastião	86,67	80,43	67,15	62,47	63,25	31,23	42,95	35,92	57,00	34,36	561,43
<b>NORTE</b>	<b>19,56</b>	<b>14,67</b>	<b>25,74</b>	<b>30,89</b>	<b>34,23</b>	<b>9,78</b>	<b>7,21</b>	<b>6,95</b>	<b>8,75</b>	<b>5,66</b>	<b>163,44</b>
Arapoanga	25,31	15,58	19,47	37,00	23,37	1,95	1,95	5,84	5,84	5,84	142,15
Fercal	10,52	10,52	31,55	115,69	210,35	94,66	63,10	21,03	10,52	10,52	578,46
Planaltina	7,18	5,98	28,11	25,72	25,12	5,98	3,59	3,59	2,99	1,79	110,04
Sobradinho	31,70	31,70	42,27	29,06	40,95	11,89	9,25	7,92	10,57	6,60	221,90
Sobradinho II	30,68	16,52	9,44	29,50	33,04	10,62	9,44	11,80	20,06	11,80	182,90
<b>OESTE</b>	<b>71,47</b>	<b>48,16</b>	<b>33,44</b>	<b>22,36</b>	<b>22,74</b>	<b>13,00</b>	<b>9,56</b>	<b>11,08</b>	<b>19,11</b>	<b>23,12</b>	<b>274,05</b>
Brazlândia	29,97	26,97	17,98	14,99	17,98	13,49	8,99	10,49	16,48	8,99	166,34
Ceilândia	79,09	51,33	37,02	23,84	23,28	13,18	8,69	11,22	18,23	23,00	288,88
Sol Nascente / Por do Sol	72,01	51,01	31,00	22,00	24,00	12,00	13,00	11,00	24,00	33,01	293,05
<b>SUDOESTE</b>	<b>69,38</b>	<b>34,13</b>	<b>26,72</b>	<b>26,38</b>	<b>29,64</b>	<b>19,65</b>	<b>13,58</b>	<b>21,67</b>	<b>26,27</b>	<b>14,48</b>	<b>281,90</b>
Água Quente	7,73	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,20	0,00	15,47	61,87
Águas Claras	98,20	62,14	56,77	23,02	19,95	18,41	10,74	12,28	13,81	1,53	316,86

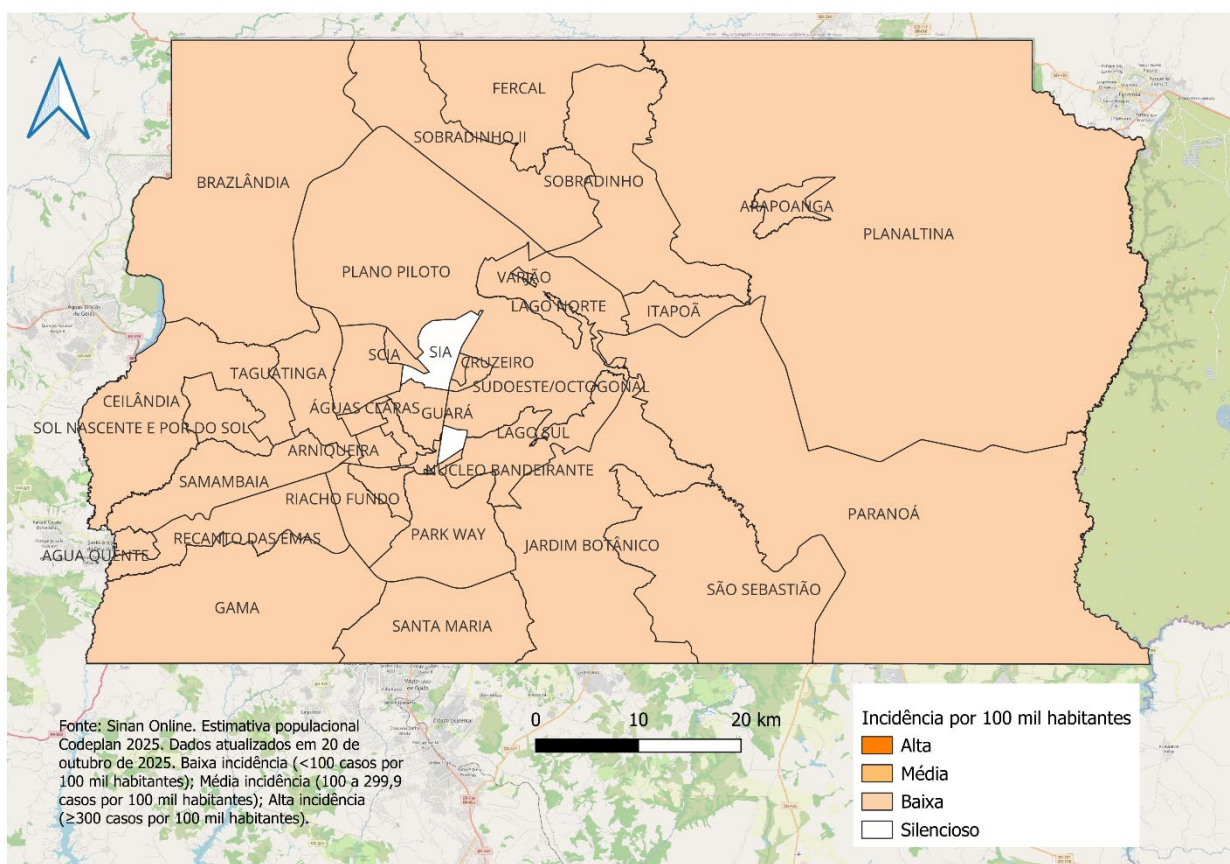


Arniqueira	20,86	20,86	4,17	12,52	2,09	6,26	2,09	2,09	0,00	2,09	73,02
Recanto das Emas	41,32	18,44	19,92	16,23	13,28	13,28	9,59	10,33	14,02	5,90	162,31
Samambaia	71,86	24,96	23,45	36,69	45,76	28,74	20,42	28,74	39,33	28,74	348,71
Taguatinga	70,32	41,83	23,90	24,36	26,20	11,95	11,95	22,52	22,06	11,95	267,05
Vicente Pires	97,52	35,35	25,60	32,91	49,98	34,13	15,85	41,45	54,86	17,07	404,71
<b>SUL</b>	<b>73,85</b>	<b>46,60</b>	<b>47,32</b>	<b>34,41</b>	<b>29,39</b>	<b>15,41</b>	<b>11,47</b>	<b>13,98</b>	<b>40,87</b>	<b>20,79</b>	<b>334,10</b>
Gama	75,66	38,17	30,67	21,81	27,27	12,95	8,86	17,04	36,81	13,63	282,88
Santa Maria	71,83	55,95	65,78	48,39	31,76	18,15	14,37	10,59	45,37	28,73	390,91
Em Branco	10,71	8,80	10,37	6,45	7,93	4,14	3,49	5,25	5,34	2,56	65,04
<b>DF</b>	<b>307,07</b>	<b>45,10</b>	<b>41,55</b>	<b>35,37</b>	<b>38,03</b>	<b>19,88</b>	<b>16,82</b>	<b>21,55</b>	<b>27,29</b>	<b>16,58</b>	<b>569,22</b>

Fonte: SINAN Online, 20/10/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 39 de 2025 e SE 42 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 38 a SE 42 de 2025.



Fonte: SINAN Online, 20/10/2025, sujeitos a alterações. Codeplan, projeções populacionais, extração em 03/2025;

**Tabela 6** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 39 a 42 (21/09/2025 a 18/10/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
São Sebastião	55,44	Baixa
SCIA (Estrutural)	50,14	Baixa
Santa Maria	44,61	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	44,01	Baixa
Varjão	43,09	Baixa
Samambaia	41,22	Baixa
Vicente Pires	34,13	Baixa
Ceilândia	32,25	Baixa
Paranoá	24,78	Baixa
Lago Sul	22,84	Baixa
Itapoã	22,53	Baixa
Fercal	21,03	Baixa
Sobradinho II	20,06	Baixa
Gama	19,77	Baixa
Riacho Fundo I	19,40	Baixa
Taguatinga	15,63	Baixa
Água Quente	15,47	Baixa
Brazlândia	14,99	Baixa
Núcleo Bandeirante	12,17	Baixa
Recanto das Emas	11,07	Baixa
Sudoeste Octogonal	8,60	Baixa
Sobradinho	7,92	Baixa
Cruzeiro	6,57	Baixa
Plano Piloto	6,44	Baixa
Arapoanga	5,84	Baixa
Águas Claras	5,37	Baixa
Lago Norte	5,12	Baixa
Park Way	4,12	Baixa
Guará	4,11	Baixa
Riacho Fundo II	3,93	Baixa
Planaltina	3,59	Baixa
Jardim Botânico	3,17	Baixa
Arniqueiras	2,09	Baixa
Candangolândia	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online, 20/10/2025, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.



Até a SE 42 de 2025, foram notificados 44 casos de dengue com sinais de alarme e três casos graves em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

**Tabela 7** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 42.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	814	39	45	9	0	0
CENTRO-SUL	964	54	48	4	0	0
LESTE	913	51	42	7	0	0
NORTE	1113	45	41	4	1	0
OESTE	3313	90	87	1	0	0
SUDOESTE	2484	152	130	5	1	1
SUL	741	58	30	10	0	0
Em Branco	1363	18	0	4	1	0
<b>DF</b>	<b>11705</b>	<b>507</b>	<b>440</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Fonte: SINAN *Online*, 20/10/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Aline Duarte Folle – Gerente

**Elaboração:**

Monaliza Batista Pereira - área técnica das arboviroses

Aline Factur dos Santos Paes Leme - área técnica das arboviroses

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)